

A INFLUÊNCIA DE FATORES ORGANIZACIONAIS NO DESEMPENHO DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: UMA SURVEY EM EMPRESAS BRASILEIRAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Autor: RICARDO MATTOS SCHNEIDER

Banca examinadora: Prof. Dr. José Geraldo Pereira Barbosa (presidente e orientador); Prof. Dr. Marco Aurélio Carino Bouzada (coorientador); Prof. Dr. Antonio Augusto Gonçalves; Prof. Dr. Luis Fernando Filardi Ferreira (Ibmec/RJ)

RESUMO

O objetivo principal desse trabalho consistiu em avaliar a influência de sete fatores organizacionais (Cultura Organizacional, Estrutura Organizacional, Gestão de Portfólio de Projetos, Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos, Desenvolvimento Profissional e Tecnologia de Suporte) sobre o desempenho do gerenciamento de projetos em empresas brasileiras de Tecnologia da Informação (TI). Para isso, foi necessário identificar a importância dos fatores organizacionais nessas empresas, bem como medir o desempenho de sua gestão de projetos. Como objetivos secundários do trabalho, procurou-se avaliar como a presença do Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) na estrutura da organização impacta a influência dos demais fatores organizacionais sobre o desempenho do gerenciamento de projetos e como essa mesma presença do EGP impacta a intensidade da presença dos fatores organizacionais e o desempenho do gerenciamento de projetos.

Quanto aos fins, a pesquisa é predominantemente explicativa. Quanto aos meios, foi efetuada uma pesquisa de campo por meio da aplicação de um questionário estruturado aos profissionais do segmento de TI que estavam diretamente envolvidos no planejamento, execução e controle de projetos. A amostra da pesquisa, não probabilística e por acessibilidade, foi constituída por 96 empresas brasileiras do setor de TI. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário acessado remotamente, por meio eletrônico via web, contendo 65 questões fechadas. Foi utilizada uma Escala Likert (1 - Nunca, 2 - Raramente, 3 – Às vezes, 4 - Muitas vezes, 5 - Sempre) para medir a importância dos fatores organizacionais e o grau do desempenho em gerenciamento de projetos. Para atendimento ao objetivo principal do trabalho foi empregada a análise de regressão linear múltipla, que foi aplicada a todas as empresas da amostra. Nessa regressão, as variáveis explicativas foram os sete fatores organizacionais, tendo com variável dependente o desempenho do gerenciamento de projetos. Para avaliar como a presença do EGP impacta a influência dos fatores organizacionais, duas outras regressões lineares múltiplas análogas à anterior foram aplicadas a dois subgrupos de organizações, o primeiro formado por aquelas nas quais o EGP está implantado e o segundo por aquelas em que o EGP não faz parte da estrutura

da organização. Na avaliação do impacto da presença do EGP sobre a intensidade dos fatores organizacionais e sobre o desempenho do gerenciamento de projetos foi estabelecida uma comparação entre as médias obtidas na pesquisa e validado o resultado por meio do teste de hipóteses da diferença entre duas médias.

No que se refere à importância dos fatores organizacionais, os resultados da pesquisa sugerem que a Tecnologia de Suporte é o fator de maior expressão nas organizações, seguido da Cultura Organizacional, da Estrutura Organizacional e da Gestão do Portfólio de Projetos, todos situados acima da média. Em um plano inferior e abaixo da média, seguindo a ordem decrescente de intensidade, estão relacionados o Desenvolvimento Profissional, os Processos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos e, por último, o Escritório de Gerenciamento de Projetos.

Quanto à influência dos fatores organizacionais sobre o desempenho do gerenciamento de projetos nas empresas pesquisadas, objetivo principal dessa pesquisa, observou-se que, dentre os fatores avaliados, apenas três deles puderam ser considerados como relevantes: Gestão do Portfólio de Projetos, Desenvolvimento Profissional e Processos e Metodologia de Gerenciamento de Projetos. Em certa medida, os resultados acima evidenciam que os gestores estão concentrando esforços em fatores (Tecnologia de Suporte, Cultura Organizacional e Estrutura Organizacional) que não contribuem diretamente para o desempenho do gerenciamento de projetos.

Finalmente, com relação aos objetivos intermediários dessa pesquisa, avaliar se a presença do Escritório de Gerenciamento de Projetos na estrutura da organização impacta a influência dos demais seis fatores no desempenho do gerenciamento de projetos e se essa mesma presença do EGP exerce efeito sobre a intensidade da presença dos fatores organizacionais e sobre o desempenho do gerenciamento de projetos, verificou-se que ele impacta apenas as influências dos fatores Gestão de Portfólio de Projetos, Desenvolvimento Profissional e Tecnologia de Suporte sobre o desempenho em questão. Isso pode ser explicado, em certa medida, pelo fato de que o EGP colabora usualmente para o alinhamento dos projetos do portfólio com as metas e os objetivos estratégicos da empresa, propicia uma melhor gestão do desenvolvimento profissional e reconhece a importância de uma plataforma tecnológica apropriada para o gerenciamento de projetos. Quanto ao impacto da presença do EGP sobre a intensidade dos fatores organizacionais e sobre o desempenho do gerenciamento de projetos verificou-se que as empresas com o EGP implantado obtiveram melhores resultados para esses aspectos avaliados do que as empresas sem o EGP.

Palavras-chave: fatores organizacionais; gerenciamento de projetos; desempenho.